

Informe Epidemiológico

Coordenadoria de Vigilância em Saúde – SESA – AP
GACZ/ UVE/ DE - N° 02/2017



Nesta edição:

Dengue	1
Chikungunya	2
Febre pelo Zika Vírus	3

Monitoramento semanal dos casos de Dengue, Chikungunya e Zika vírus. Ano de 2016. Dados atualizados em 11/01/2017

1. Dengue:

No estado do Amapá foram notificados 3.474 casos de Dengue até a semana epidemiológica 52/2016. Confirmados 1.651 casos. Ignorados e ou aguardando encerramento 44 e 84 inconclusivos, ou seja, encerrados pelo próprio sistema uma vez que não foram encerrados em tempo oportuno. Houve redução de 22% nos casos notificados e 45% nos confirmados. Acredita-se que esta redução grande parte é pela subnotificação dos casos. Foram ainda confirmados 18 casos de Dengue com Sinais de Alarme e três casos Graves. Os casos com Sinais de Alarme 76% foram registrados no município de Macapá, 18% no Oiapoque e 6% no município de Santana.

Este ano foi registrado um óbito de Dengue no município de Santana no mês de fevereiro. Houve redução de 50% na taxa de mortalidade este ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 1 - Casos notificados de Dengue, Chikungunya e febre pelo vírus Zika por município de notificação e confirmados por município de infecção até a semana epidemiológica 52.

- Houve redução de 22% nos casos notificados.
- 45% nos casos confirmados.



Município de Notificação	DENGUE		CHIKUNGUNYA		ZIKA	
	Notifi Cados	Confir Mados	Notifi Cados	Confir Mados	Notifi Cados	Confir Mados
Amapá	2	0	0	0	0	0
Calçoene	92	76	4	0	1	0
Cutias	0	0	0	0	0	0
Ferreira Gomes	148	122	14	1	0	0
Itaubal	0	0	0	0	0	0
Laranjal do Jari	33	1	4	3	2	0
Macapá	2285	848	928	109	966	341
Mazagão	24	10	2	0	0	0
Oiapoque	390	377	40	35	25	25
Pedra B Amapari	120	102	20	8	1	0
Porto Grande	1	1	0	2	0	0
Pracuúba	0	0	0	0	0	0
Santana	167	61	76	10	44	1
Serra do Navio	83	17	50	5	7	0
Tartarugalzinho	129	35	1	0	0	0
Vitória do Jari	0	1	0	0	0	0
Estado	3474	1651	1139	173	1046	367

FONTE: SINAN_ONLINE E SINAN_NET Acessado em 11_01_16 às 11h35min. **Dados sujeitos a alterações**

OBS: A tabulação da febre pelo vírus Zika foi somente por município de notificação.

“No Brasil até a semana epidemiológica 49/2016 foram confirmados 159 óbitos por febre de chikungunya.”

2. Chikungunya:

Os municípios de Macapá, Oiapoque, Porto Grande, Ferreira Gomes e Santana foram considerados municípios com transmissão sustentada de febre Chikungunya no ano de 2015. Serra do Navio e Pedra Branca do Amapari no ano de 2016, portanto conforme orientação do Ministério da Saúde, qualquer paciente que der entrada com a sintomatologia de Chikungunya desses locais mencionados, poderá ser notificado e encerrado o caso pelo critério clínico epidemiológico, exceto: gestantes, maiores de 65 anos, menores de 2 anos, pacientes com comorbidade e óbitos.

O município de Laranjal do Jari neste ano, registrou 4 casos e confirmou três autóctones, sendo um pelo critério laboratorial e 2 pelo critério clínico epidemiológico após investigação e confirmação do vínculo epidemiológico com caso confirmado por laboratório na mesma residência.



“Os municípios que conseguem enviar as amostras de casos suspeitos devem atentar para o critério de solicitar até o 5º dia de doença e encaminhar imediatamente ao LACEN num prazo máximo de 4 horas”

Foi registrado um caso de óbito por Chikungunya no Estado, o mesmo ocorreu no município de Santana no mês de setembro do ano de 2016.

Vale ressaltar que no Brasil até a semana epidemiológica 49/2016 foram confirmados 159 óbitos por febre de chikungunya, nas seguintes Unidades da Federação, a saber: Pernambuco (54), Paraíba (32), Rio Grande do Norte (25), Ceará (21), Rio de Janeiro (9), Alagoas (6), Bahia (4), Maranhão (5), Piauí (1), Sergipe (1) e Distrito Federal (1), respectivamente. A mediana de idade dos óbitos foi de 62 anos, variando de 0 a 98 anos. A maioria desses óbitos ocorreram nos meses de fevereiro e março.

3. Febre pelo vírus Zika:

Os municípios de Macapá e Oiapoque já confirmaram laboratorialmente a circulação autóctone da febre pelo vírus Zika, portanto já podem notificar e encerrar casos pelo critério clínico epidemiológico, exceto gestantes, manifestações neurológicas e óbitos. Os demais municípios que conseguirem enviar as amostras de casos suspeitos devem atentar para o critério de solicitar até o 5º dia de doença e encaminhar imediatamente ao LACEN num prazo máximo de 4 horas. Ressaltando que todo exame deverá ser solicitado no impresso próprio do LACEN e acompanhado da Ficha de Investigação Individual.

Tabela 2. Demonstrativo dos casos suspeitos de febre pelo vírus zika por município de notificação e confirmados por município de residência em grávidas por idade gestacional até a semana epidemiológica

Município de Residência	1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre		Idade gestacional Ignorada		Total de Gestantes	
	Not	Conf	Not	Conf	Not	Conf	Not	Conf	Not	Conf
Macapá	16	1	23	4	15	1	0	0	53	6
Oiapoque	2	2	2	2	0	0	0	0	4	4
Santana	1	0	0	0	2	1	0	0	3	1
Total	19	3	25	6	17	2	0	0	60	11

FONTE: SINAN_ONLINE E SINAN_NET Acessado em 11_01_16 às 11h35min. **Dados sujeitos a alterações**

E-mail:
den.chik.zik@saude.ap.gov.br

Elaborado pela equipe técnica dos agravos Dengue,
Chikungunya e Febre pelo vírus Zika/
GACZ/UE/DE/CVS/SESA

